

AVALIAÇÃO ECOTOXICOLÓGICA DA BACIA DO ARROIO VELHACO, RS, BRASIL

Rodrigues, L.H.R.; Nunes, D.M.; Hartz, S.M.; Schwaribold, A.

Programa de Pós-graduação em Ecologia (UFRGS), RS. E-mail: lucia@ecologia.ufrgs.br

A Bacia do Arroio Velhaco está localizada na margem Oeste da Lagoa dos Patos, possui uma área de 864 Km² e está contida na área de abrangência de 7 municípios (São Jerônimo, Barão do Triunfo, Cerro Grande, Camaquã, Sentinela do Sul, Tapes e Arambaré). Este trabalho tem por objetivo avaliar a qualidade da água do Arroio Velhaco, através de testes ecotoxicológicos e de bioacumulação. Para a execução deste estudo foi realizado teste de toxicidade crônica com a alga clorofícea *Selenastrum capricornutum* (US-EPA - 1003, EPA, 1994), em cinco pontos amostrais desde as nascentes do arroio Velhaco, no município de Barão do Triunfo, até a foz, no município de Arambaré. Este método permite avaliar os efeitos tóxicos de efluentes e substâncias químicas solúveis em água sobre o crescimento de uma cultura específica de alga. A fim de caracterizar os processos de bioconcentração num determinado ecossistema, foram capturados exemplares de peixes das espécies *Pseudocorynopoma doriae* e *Astyanax alburnus* para análise de metais pesados em seus tecidos. Não foi evidenciada diferença significativa no crescimento algáceo das amostras testadas, comparando-as ao crescimento obtido no grupo controle ($p=0,05$), quando avaliadas através do teste estatístico de Tukey. Quanto ao teste de bioacumulação em músculo de peixe, dos metais analisados (Cd, Cr, Cu, Hg, Pb, Zn) através da técnica de absorção atômica, apenas os valores encontrados para Hg apresentaram-se acima do limite.